

AVISO nº 1/2019

Programa de Estágios Profissionais na Administração Local

PEPAL 6ª Edição – 2ª Fase

*6.1.6*

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontra aberto o procedimento de recrutamento e seleção de estagiários, do Município da Figueira da Foz no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

**1. Legislação aplicável**

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL; Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL; Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL. Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL. Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

**2. Ofertas de estágios**

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro, identificam-se, no quadro abaixo, as ofertas de estágios:

Ref.ª Estágio	Nº de Estágios	Nível de Qualificação	Designação da Licenciaturas	Local de Estágio
A	1	6	Conservação e Restauro	Serviço de Museu
B	1	6	Arqueologia	Serviço de Museu
C	1	6	Ciências da Informação	Serviço de Biblioteca e Arquivo
D	1	6	Antropologia	Divisão de Cultura
E	1	6	Turismo, Território e Patrimónios	Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico
F	1	6	Design	Divisão de Cultura
G	1	6	Luz e Som	Divisão de Cultura

Cofinanciado por:

H	1	6	Animação Socio-Cultural	Divisão de Cultura
I	1	6	Gestão de Recursos Humanos	Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos
J	1	6	Arquitetura Paisa-	Serviço de Estudos e Projetos de Obras Municipais
L	1	6	Arquitetura	Serviço de Estudos e Projetos de Obras Municipais
M	1	6	Educação Básica	Divisão de Educação e Assuntos Sociais
N	1	6	Ciências da Saúde	Divisão de Educação e Assuntos Sociais

### 3. Planos dos estágios

**Ref.<sup>a</sup> A:** Exercício de atividades relacionadas com a manutenção, conservação preventiva e restauro de coleções museológicas.

**Ref.<sup>a</sup> B:** Exercício de atividades de arqueologia a desenvolver no campo, nomeadamente como reforço das equipas de acompanhamento das empreitadas de obras do Município. Exercício de atividades de arqueologia a desenvolver em gabinete, especialmente as de tratamento de materiais arqueológicos, seu inventário estudo e divulgação.

**Ref.<sup>a</sup> C:** As atividades a desenvolver são na área de arquivo, Enquadramento histórico do fundo documental; Enquadramento orgânico funcional do arquivo municipal; Plano de classificação documental (PCIAAL); Normas internacionais de descrição arquivística e Avaliação e seleção documental de acordo com a portaria de gestão dos arquivos da administração local. Na área da biblioteconomia; Objetivos das bibliotecas públicas; Catalogação e indexação de monografias e Indexação de documentos não monográficos (periódicos e seriados).

**Ref.<sup>a</sup> D:** Exercício de atividades de estudo, inventário e divulgação de património material e imaterial, especialmente o relacionado com as realidades locais respeitantes ao mar e ao sal.

**Ref.<sup>a</sup> E:** As atividades a desenvolver são: apoio às Rotas Turísticas e do Património cultural do Concelho; identificar as estruturas organizacionais e os instrumentos operativos do turismo e do património; demonstrar o contributo do turismo, território e património para o desenvolvimento sustentável dos territórios e das populações, em contextos geográficos do global ao local; identificação e salvaguarda de áreas protegidas edificadas e espaços naturais de reconhecido valor turístico; apoio aos diversos eventos que a Autarquia realiza no seu património cultural, natural e paisagístico.

**Cofinanciado por:**



*Handwritten signature*

**Ref.ª F:** As atividades a desenvolver são: conceção gráfica dos suportes de comunicação dos diferentes eventos que se realizam pelo Município, nomeadamente pela Divisão de Cultura;  
produção de folhetos, cartazes, flyers institucionais dos equipamentos culturais;  
Conceção gráfica e paginação de Edições e Cadernos Municipais;

Materiais gráficos das Salas da exposição permanente do Museu e CAE, incluindo painéis de grande formato;

**Ref.ª G:** Pretende-se que o estagiário identifique e aplique os conhecimentos apreendidos em matéria de som e iluminação específica para eventos, congressos e espetáculos. Deverá executar, sob supervisão, montagens de som e iluminação em palco. Identificar e planificar eventos de animação em auditórios e no exterior. Desenho, montagem e operação de equipamento sonoro diverso. Prestar assistência técnica à equipa da Divisão de Cultura.

**Ref.ª H:** As atividades a desenvolver são: Apoiar o planeamento e implementação, em conjunto com a equipa responsável, de projetos culturais, pedagógicos e de educação ambiental; Apoiar a organização, realização e avaliação de atividades de carácter lúdico e formativo, nos diversos equipamentos Culturais do Município da Figueira da Foz, tendo em conta as diferentes especificidades e público servido e com vista a melhorar a consciência ecológica; Criar os materiais necessários para o desenvolvimento de atividades de animação, nomeadamente fantoches, adereços, pinturas, utilizando ferramentas digitais, entre outros; Propor e desenvolver projetos para diferentes públicos, nomeadamente crianças, jovens, seniores e famílias, bem como construir o correspondente material para a divulgação; Participar no planeamento dos programas culturais, propondo e implementando estratégias para a sua intervenção através dos recursos possíveis.

**Ref.ª I:** Desenvolvimento de funções na área de Recursos Humanos, Integração e conhecimento da estrutura orgânica do Município; Elaboração de informações no âmbito da legislação laboral aplicável às autarquias Locais.

**Ref.ª J:** Desenvolvimento de trabalhos de projeto de paisagismo e arranjos exteriores, desde a fase da conceção ao projeto de execução, incluindo modelações de terreno, rega, plantações, definição de pavimentos.

**Ref.ª L:** Desenvolvimento de trabalhos na área do projeto, nomeadamente o levantamento arquitetónico de edifícios, colaboração no projeto de edifícios e espaços públicos desde a sua conceção ao projeto de execução.

**Ref.ª M:** Pretende-se no âmbito deste estágio que seja assegurada a intervenção nos mais diversos contextos educativos, formais e não-formais, em especial com grupos de crianças dos 3 aos 12 anos.

**Cofinanciado por:**

**Ref.ª N:** Reforço da equipa técnica da área da Saúde, com vista à prossecução das competências assumidas neste domínio pelo Município, na sequência do processo de descentralização da Administração Central para as autarquias. O estágio incidirá sobre o acompanhamento de processos como a criação e dinamização do Conselho Municipal de Saúde, o levantamento de necessidades de conservação, manutenção e de equipamento para as unidades de saúde, a elaboração de candidaturas a programas de financiamento para o apetrechamento de instalações e a instrução de processos de aquisição de serviços de apoio logístico às referidas unidades.

#### **4. Destinatários:**

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

#### **5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%**

No cumprimento do disposto no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro, e nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, nas referências *D* (Antropologia) e *N* (Ciências da Saúde), são reservados, em cada uma, 1 lugar para candidatos/as com deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%; sendo que nas restantes referências, os/as candidatos/as referidos têm preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal, conforme n.º 5 do mesmo artigo.

#### **6. Local de realização dos estágios**

Município da Figueira da Foz

#### **7. Duração dos estágios**

12 meses não prorrogáveis.

#### **8. Remuneração e outros apoios**

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a:

Estagiário nível 6 – 719,00€

- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);

**Cofinanciado por:**



- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

## 9. Seleção de estagiários

Na seleção dos candidatos são aplicados os métodos de seleção da avaliação curricular e da entrevista profissional.

### 9.1. Avaliação Curricular (AC)

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na avaliação curricular consideram-se os seguintes fatores:

- a) Habilitação académica;
- b) Classificação final obtida;
- d) Formação profissional;
- e) Experiência profissional.

A Avaliação Curricular será valorada na escala de 0 a 20 valores seguindo a aplicação da fórmula:

$$AC = (HAB + CFH + FP + EP) / (4)$$

sendo:

HAB = Habilitação Académica: onde se pondera a titularidade de grau académico ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes;

Licenciatura - 18 valores;

Mestrado - 20 valores.

CFH = Classificação Final da Habilitação Académica:

Entre 18 e 20 – 20 valores

Entre 15 e 17 – 18 valores

Entre 12 e 14 - 16 valores

> ou = 10 – 14 valores

FP = Formação Profissional: considerando-se as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função, cujos certificados sejam emitidos por entidades acreditadas:

Sem ações de formação — 10 valores.

Ação de formação com duração < a 35 horas + 1 valor/cada ação, a acrescer à base de 10 valores.

Ação de formação com duração > a 35 horas + 2 valores/cada ação, a acrescer à base de 10 valores.

Sendo que o valor máximo atribuído é apenas de 20 valores neste item.

**Cofinanciado por:**

EP = Experiência Profissional: Só será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento em funções inerentes à categoria a contratar, que se encontre devidamente comprovado, incluindo estágio profissional.

Inferior a um ano de experiência - 10 valores;

Entre 1 e 3 anos experiência - 14 valores;

Entre 3 e 4 anos experiência - 16 valores

> ou = 5 anos - 20 valores

### 9.2. Entrevista Individual (EI)

A entrevista individual visa avaliar, numa relação interpessoal, informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

Para esse efeito será elaborado um guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências previamente definido, designadamente:

I) Conhecimento do conteúdo funcional inerente às funções a desempenhar;

II) Capacidade de comunicação, sentido de responsabilidade e segurança demonstrada na procura de soluções

problemáticas hipoteticamente colocadas;

III) Conhecimentos específicos;

IV) Motivação relacionada com o projeto de carreira profissional e expectativas em relação ao lugar que concorre.

O guião da entrevista será associado a uma grelha de avaliação individual que traduz a presença ou ausência dos comportamentos em análise, avaliado segundo os níveis de Elevado, Bom, Suficiente, Insuficiente e Reduzido, aos quais correspondem respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

### 9.3. Classificação Final

A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = AC (50\%) + EI (50\%)$$

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

Cofinanciado por:

#### 9.4. Preferência aos candidatos residentes na área do município

Com base no nº 6 do art.º 8º Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril, em caso de igualdade de classificação final, será dada preferência aos candidatos residentes na área do município.

#### 10. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso na página eletrónica do Município da Figueira da Foz.

#### 11. Formalização de candidatura

As candidaturas são formalizadas, exclusivamente, através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico ([www.portalautarquico.dgal.gov.pt](http://www.portalautarquico.dgal.gov.pt)) e na página do Município da Figueira da Foz [www.cm-figfoz.pt](http://www.cm-figfoz.pt), acompanhado obrigatoriamente de cópia dos documentos indicados no respetivo anexo e do *Curriculum Vitae*.

A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

As candidaturas deverão referir expressamente a referência de estágio a que se candidata, não sendo consideradas as candidaturas que não a identifiquem corretamente.

As candidaturas podem ser entregues pessoalmente na Subunidade Orgânica de Recursos Humanos, até as 17 horas do último dia do prazo estabelecido, remetidas por correio, com aviso de receção, para Subunidade Orgânica de Recursos Humanos, Av. Saraiva de Carvalho, 3084-501 Figueira da Foz.

Só é admissível a apresentação de candidaturas em suporte de papel, não sendo aceite candidaturas enviadas por correio eletrónico.

#### 12. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

#### 13. Constituição do júri:

O júri é constituído de acordo com a quadro abaixo, sendo que a 1ª Vogal substitui o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos.

Estágio	Presidente do Júri	1.ª Vogal	2.ª Vogal
Ref. A	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Ana Ferreira
Ref. B	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Ana Ferreira

Cofinanciado por:



Ref. C	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Emilia Limede
Ref. D	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Ana Ferreira
Ref. E	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Barbara Ferreira
Ref. F	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Emilia Limede
Ref. G	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Virgínia Espadinha
Ref. H	Margarida Perrolas	Sofia Canas	Emilia Limede
Ref. I	Sofia Canas	Marlene Santos	Paula Zuzarte
Ref. J	António Paredes	Sofia Canas	Rui Silva
Ref. L	António Paredes	Sofia Canas	Rui Silva
Ref. M	Alexandre Nunes	Sofia Canas	Carla Prata Matias
Ref. N	Alexandre Nunes	Sofia Canas	Sandra Lopes

Município da Figueira da Foz, 10 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal



Carlos Monteiro

Cofinanciado por: